

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800  
 reis. Folha avulso 40 réis.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com-  
 muniçados e reclames 80 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção  
 da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
 cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

## O NOSSO ANNIVERSARIO

Entra hoje o nosso jornal no seu vigesimo terceiro anno de existencia.

Se o não cobrem os laureis dos grandes triumphos, obtidos nas pugnas da imprensa, certo é também que não tem a desdoural-o factos que mareiem a dignidade do jornalismo ou o respeito que se deve aos outros e a nós proprios.

Vivendo uma vida modesta n'uma terra modestissima, soldado raso d'um partido glorioso, — o nosso jornal não tem que ufanar-se senão da extrema correcção com que tem procedido para com todos, e de, na estreita esphera da sua acção, haver contribuido com a pequena parcella do seu esforço para o bem do seu paiz e da terra que lhe dá o nome.

Sem termos a pretensão de, n'esta altura, traçar qual-quer programma que só tem a virtude de quasi sempre, se não cumprir, — prometemos, todavia, continuar na

## FOLHETIM

JUNHO, JULHO, AGOSTO

Era uma vez um egoista. Mas metuloso, vestindo-se de flanela ou recorrendo ao «soutchoue», conforme a estação, seguia um regimen, purgava-se em epocha fixa, fazia tudo por peso e medida, e pautara a sua vida como se fosse um papel de musica. Sabia de cór os preceitos da escola de Salerno, e considerava como palavras do Evangelho os proverbios populares applicadas á saude. Nada de parentes incommodos, abstinencia de reuniões que prendem. Sacrificaria amizades, parentescos, o mundo inteiro para gosar a commodidade. Chegou um dia em que se viu obrigado a alterar os seus queridos habitos. Uma grande herança chamava-o da America. Tinha que se incomodar a fazer a viagem, mas reduzia-se tudo a sofrer um pequeno mal para alcançar um grande bem.

mesma senda até hoje trilhada, que, se é sem gloria, é também sem desaires que aviltem e sem incorrecções que rebaixem.

## A ordem é matar

A situação é hoje ainda mais grave do que fôra hontem no que toca ás responsabilidades da monarchia.

Hontem poderia allegar-se que foi o governo que por sua iniciativa e exclusiva responsabilidade fez espingardear o povo da Lisboa que á gare do Rocio ia pedir sómente o cumprimento da lei. El-Rei poderia ficar tristemente surpreendido ao saber que por soldados da municipal e policias, a que o povo paga com o suor do seu rosto, o povo indefeso fôra victima de um verdadeiro ataque de canibae, espingardeado á queima roupa. Hoje os que assim poderiam pensar tiveram certamente um doloroso desengano ao saber que hontem á noite, no Rocio, as balas da policia prostraram muitos cidadãos, que o acaso fez passar ao fundo da rua do Carmo, em condições, se é possível, mais selvagens do que as da vespera! Até nós, habituados a surpresas politicas, surpreendidos ficámos ao reconhecer que da conferencia realisada hontem entre o sr. presidente do conselho e El-Rei, o primeiro saíra, não para retirar das gavetas do ministerio do reino os seus papeis particulares.

Embarcou, provido de tudo o que lhe podesse tornar a sua excursão menos perigosa: provisões de sybarita, botica de algibeira, cinto hyprogastrico contra o enjoo, aparelho de salvção em caso de naufragio...

Contudo a fortuna foi-lhe adversa.

As provisões avariaram-se com a nevoa; a pharmacia portatil levou-a um golpe de mar, e o cinto contra o enjoo fez-lhe deitar os bofes pela bocca fóra.

Só o aparelho de salvção lhe foi util no regresso.

Tevo um naufragio.

Pouco antes de chegar ao porto, o barco bateu contra um rochedo e foi a pique.

Esteve ainda um quarto de hora fluctuando antes de se afundar, e o nosso homem conseguiu vestir-se para a lucta contra as ondas. Pôz o seu fato de borracha, inchou-o em fórma de hexiga e principiou a nadar.

Um seu companheiro de infertunio, a quem a bordo tratara como amigo, quiz agarrar-se a elle, mas repelliou-o com indignação.

Uma pobre mãe que elevava nos braços um filho, estendeu-lh'o, deixando-se ella envolver por uma onda. Abando-

mas para proceder por forma que habilitasse um policia, hontem á noite, depois de ter despejado o revolver assassino sobre cidadãos inertes, a commentar assim, elle proprio, os seus propositos homicidas: Não, que a ordem hoje é outra.

Ante-hontem, á chegada do dictador, a guarda-municipal e a policia durante horas espingardearam e acutilaram o povo, fazendo mortes, ferindo gravemente dezenas de cidadãos e, para maior ufania, crivando de balas o monumento de D. Pedro IV. A infamia indignou a população de Lisboa. A cidade estava hontem sob a dolorosa impressão dos crimes commettidos na vespera. Muitos estabelecimentos e a imprensa appareceram em rigoroso luto.

A população da cidade, durante o dia pôde dizer-se que, em peso, passou pelo largo do Camões, commentando indignada os vestigios de contenaes de balas sahidas das armas da força publica.

O dictador, acossado pelos apupos do paiz inteiro, viera covar a sua furia sobre a população de Lisboa, que pretendia epilogar a infeliz jornada, morrendo como Sansão: elle, a monarchia e o povo que o repellia ruidosamente. Era d'esta maneira que os adeptos da monarchia pretendiam explicar a sangrenta tragedia de 18 de junho. O chefe do Estado, ao saber que o governo fuzilara o povo por entre o qual tantas vezes passa, n'um mixto de dôr, pelas vidas perdidas e o sangue derramado, e de vergonha pela adopção do processo que faria subir o rubor ás faces da regulo mais selvatico, daria publica e solemne satisfação á nação offendida, signi-

nou-o depois de se ter apoderado do seu biberon.

Tornara-se feroz e só pensava em se salvar.

Impellido pelo refluxo das aguas chegou a vêr terra, mas sem a poder alcançar.

Os ventos e as marés levavam-o de um lado para o outro, e assim se defendeu dois dias contra as vagas.

Tinha um vacuo no estomago, a cabeça ardente, o pulso alterado pela fôbre, os membros paralyzados pelo frio.

Outro menos tenaz que elle desincharia o trajo para se atogar, livrando-o assim d'aquellas torturas. Mas como tinha o valor do seu egoismo, não quiz renunciar á vida.

Por fim arribou á costa. Extonuado, prestes a morrer, conseguiu agarrar-se a uma rocha com as mãos rigidias, e clamou por soccorro, gritando com todas as forças.

Era de noite ninguem vinha em seu auxilio.

Aí! pensou elle, agora que me suppunha salvo vou morrer aqui! Se tivesse forças para chegar a alguma d'aquellas casas onde a minha voz não alcan-

ficando por qualquer maneira ao dictador que a sua permanencia no poder era incompativel com a monarchia, com a tranquillidade publica e com a dignidade nacional. Este pensar dos devotados á causa monarchica tinham para assim pensar um argumento da maior influencia: El-Rei não consentiria que alguém no paiz lhe fizesse a offensa de suppor que deixava fusilar o seu povo porque o governo decretara em dictadura o augmento da lista civil, a que o sr. presidente do conselho propositadamente se referiu no banquete do Porto, como tendo sido combinada com o chefe do estado.

Os que assim tentaram cobrir a Corôa das responsabilidades que, por toda a parte lhe assacavam, emmudeceram hoje.

Hontem El-Rei e o sr. presidente do conselho conferenciaram largamente, e a morte, com uma sanha multiplicada, prostrava cidadãos indefesos, sem razão, motivo ou pretexto sequer, e explicava o seu procedimento; — Não que a ordem hoje é outra.

Que miseravel situação esta.

(Do «Noticias de Lisboa».)

## CONHECIMENTOS UTEIS

### As rolhas

A escolha das rolhas tem grande importancia na conservação dos vinhos engarrafados. As rolhas destinadas ao engarrafamento devem ser de excellente qualidade. Os que por espirito da economia compram ro-

ça! Se podesse comer alguma coisa, recuperaria as forças!

Chorava de impotencia e de raiva, quando a vista se lhe fixou n'umas ostras.

A fome dá vigor. Teve a sufficiente energia para as arrancar e abrir.

Eram o soccorro pedido, eram a força, eram a vida!

Prudentemente, com a maior cautella, sem glotonaria, comeu o saboroso marisco e pôde reconfortar-se.

E principiou a gritar de novo. Então a sua voz, mais sonora, foi ouvida.

Uns pescadores vieram buscal-o e dentro em pouco estava n'uma boa cama, junto a um lume agradável.

Fizeram com que tomasse um cordial, que acabou de o reanimar.

Estava salvo!

De subito sentiu uma dôr atroz. Os olhos reviraram-se, os membros crispavam-se. Uma esinbra do estomago, seguida d'um estrão, acudiu-lhe todo o corpo. Tinha fogo nos intestinos, o ventre retorcia-so-lho.

Chamou-se um medico.

Entre soluços, os dentes a baterem e sobresaltos, o enfermo contou o seu nau-



lhas de qualidade inferior, arriscam-se a prejuizos sérios, não falando no mau gosto por vezes comunicado ao vinho.

As rolhas de qualidade superior são feitas de cortiça muito flexivel, pouco porosa e macia; as de qualidade inferior são pelo contrario extrahidas de cortiça algum tanto dura e quobradica, com numerosos poros e até fendas, deixando cair um pó fino. Entre estas duas qualidades não ha que hesitar, desde que se queira conservar um bom vinho com as qualidades que o tornam apreciavel a todos os paladares.

Com o emprego das machicas de arrolhar, as rolhas podem ter um diametro maior. Dão melhores resultados, porque obturam perfeitamente o gargalo da garrafa, não deixando intersticios por onde possa passar o ar, que é uma das causas do deterioramento do vinho. E tanto isso é assim, que na Allemanha, para augmentar a impermeabilidade da rolha, fazem uso de indutos susceptiveis de penetrar em todos os poros da cortiça, como a vaselina, a parafina, a gelatina glicerinada, etc. O que é necessario é ter o maior cuidado com que os indutos não inoculem algum gosto ao vinho.

Em França tambem se empregam estes indutos, sendo mais preferido o de parafina, ou um mixto de 25 grammas de vaselina e 100 ditas de parafina lavada com alcool de 90 graus durante algumas semanas. Esta mistura é derretida, mantendo-se depois a uma temperatura de 40 a 45 graus. Feito isto, as rolhas são immergidas. O ar que a cortiça contém sahe pouco a pouco pelos poros, sendo substituido pelo induto. Em dez minutos está feita esta operação, bastando depois enxugar e fazer resfriar as rolhas.

As rolhas, tratadas d'este modo, ficam ao abrigo de qualquer deterioração, occasionada pelos cogumellos microscopicos, contra os quaes se deve estar sempre precavido, organisando uma lucta tenaz e incessante. Destruir todos os germens, não só na superficie mas ainda atravez dos poros da cortiça, é imprescindivel. Para os vinhos finos, de celebridade universal, é hoje corrente fazer-se uso de rolhas esterelizadas, apezar de offerecer certas difficuldades a esterelisação

fragio, e as 48 horas passadas sem alimento na agua glacial.

—Não é isso, disse o medico. Tomou alguma coisa desde que está aqui?

—Demos-lhe uma porção de rum n'um coimimento de ervaes, interromperam os pescadores.

—Tambem não é isso, interrompeu o Esculapio. É um caso muito extraordinario, muito curioso.

—Como? perguntou o enfermo, que já presentia a morte.

—Mas o medico não lhe respondeu, e absorto na sua idáa murmurava:

—Tenho visto afogados por asphyxia, mas é a primeira vez que vejo um afogado por envenenamento.

—Envenenamento! clamou o nosso homem. Envenenamento! ah! agora! Em que mez estamos?

—Em junho.

Ficou aterrado e ficou a soluçar. E entre o estertor da agonia e os suspiros que lhe saiam do peito, pronunciou o rifão que diz:

«Em junho, julho e agosto nem ostra, nem mulher, nem mosta».

Jean Richepin.

de uma substancia porosa como a cortiça. Ha porém processos de esterelisação, que dão bons resultados.

Como se vê, da rolha depende a perfeita conservação dos vinhos engarrafados e, portanto, todos os cuidados são necessarios para se obter este desideratum. Quando os vinhos são para consumo de casa, podem dispensar-se algumas meticulosidades, mas nunca a rolha de qualidade superior. Quem fizer o contrario, está sujeito a decepções.

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### A sociedade

Do Rio de Janeiro regressou ha dias á sua casa da Veiga, Pico de Regalados, o nosso amigo e presado subscriptor sr. José Joaquim da Cunha Meirelles, socio da acreditada firma commercial Pimentel & Meirelles, d'aquella cidade.

Ao nosso amigo enviamos o nosso cartão de boas-vindas.

### Inspecções militares

Começam no dia 5 do proximo mez de julho as inspecções dos mancebos recenseados no districto de recrutamento e reserva n.º 8, com séde em Braga.

Os dias designados para as diferentes freguezias d'este concelho são os seguintes:

Dia 29 de julho—Aboim da Nobrega, Gondomar, Athães, Barroa, Azões, Rio Mau e Cabanelas.

Dia 30—Carreiras (S. Miguel e S. Thiago), Portella das Cabras, Cervães, Codeceda, Penaçães, Conciêiro o Ponte.

Dia 1 d'Agosto—Covas, Vallões, Docães, Escariz (S. Mamede), Esqueiros e Freiriz.

Dia 2—Geme, Goães, Gondinhagos, Gomide, Passó, Gondilhes e Moz.

Dia 3—Lage, Athães, Lanhas, e Loureira.

Dia 5—Moure, Novogilde, Travassós e Oleiros.

Dia 6—Oriz (Santa Marinha e S. Miguel), Parada de Barbudo e Parada de Gatim.

Dia 7—Pedregaca, Pico (S. Christovão) e Pico de Regalados (S. Paio).

Dia 8—Prado (S. Miguel e Santa Maria).

Dia 9—Rio Mau, Sabariz, Sande e Soutello.

Dia 10—Turiz, Valbom (S. Martinho e S. Pedro) e Valdeu.

Dia 12—Villa Verde, Villarinho, Escariz (S. Martinho) e Arcozello.

### Em reclamação

Por espaço de 10 dias, a contar de 1 a 10 do proximo mez de julho, estará patente aos contribuintes na repartição de fazenda d'este concelho, das 9 ás 3 da tarde, a matriz da contribuição industrial do presente anno de 1907, para que todos possam, dentro do referido prazo, apresentar as reclamações que a lei faculta e que podem ter por objecto:

1.º—Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição;

2.º—Injusta designação da tabela, parte, classe ou lançamento das taxas fixas;

3.º—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

### Notas soltas dos tumultos de Lisboa

Por curiosas, destacamos dos jornaes as seguintes:

As redacções dos jornaes de Lisboa appareceram logo de manhã, com grandes pannos negros cobrindo as suas tafoletas e as bandeiras portuguezas a meio pau, envoltas em crepes.

Assim fizeram, além d'outras os nossos presados collegas *O Seculo*, *O Dia*, *Noticias de Lisboa*, *O Popular*, *Vanguarda*, *Liberal*, *O Mundo* e o *Correio da Noite* e *Novidades*.

Na occasião das descargas, muitas pessoas deitaram-se no chão, em pleno Rocio, para escaparem das balas.

— Junto da calçada do Carmo travou-se este rapido dialogo entre o major Novaes e um policia:

—Que faço, meu chefe?

—Tem mais balas?

—Tenho.

—Empregue-as.

Um popular avançou para o commandante das guardas municipaes e garbosamente diz-lhe: — «Sr. commandante, viva a Republica!»

Um tenente da guarda municipal perseguia barbaramente um rapazito que, cheio de pavor, procurava um abrigo contra a porta da pharmacia Estacio, no Rocio.

Pois era tal a sanha d'este valente, que do seu corcel inglez de batalha apontou barbaramente a ponta da sua gloriosa espada á bocca do inoffensivo fugitivo!

A passagem em Ovar do comboio que conduzia o sr. presidente do conselho, um grande grupo de trabalhadores de campo, dispostos ao longo da via, protestaram contra o dictador, agachando-se de cocoras calças a baixo e de costas voltadas para a linha, em attitude de quem satisfaz uma necessidade imperiosa...

Um grupo de individuos residentes em Cintra, dirigia-se para a capital, quando o comboio que o conduzia parou em Campolide precisamente ao lado do «sud-express» em que vinha o sr. presidente do conselho. Assim que o reconheceram, começaram em morras ao sr. João Franco, vivas á liberdades e á Carta Constitucional, chegando a injurial-o com offensas que não podemos reproduzir, tal era a violencia das phrases com que increparam o famoso dictador.

O que mais impressionou, porém, o grupo manifestante, foi a attitude do sr. João Franco que pallido, encolhido ao fundo do wagon, a medo deitando os olhos para as vidraças partidas pelas pedradas que lhe haviam arremessado, se conservava impassivel sem que um gesto sequer revelasse o seu protesto!

Foi muito notada a valentia de uma mulher, ainda nova, que no largo do Camões se bateu, á pedrada, com a policia e com a municipal, chegando, por vezes, a fazer recuar alguns guardas e soldados. Só ella, á frente de um grupo de rapazes, sustentou a lucta durante mais de tres quartos de hora.

### Ordenação

O ex.º Prelado fez publicar um edital, designando o dia 28 de julho proximo para uma ordenação geral que tenciona conferir, devendo os candidatos apresentar os seus requerimentos até 29 do corrente na secretaria do paço e até 1 de julho na camara ecclesiastica.

Os exames de sciencia para a ordenação e os de lithurgia e canto-chão deverão verificar-se no dia 13 de julho e seguintes.

### Para o hospital

Deu entrada no hospital de S. Marcos em Braga, José da Silva, de 35 annos, casado, lavrador, da freguezia da Lage, d'este concelho, ferido no peito com um tiro de revólver, por motivo de desordem.

### Festlvidades

No dia 29 do corrente, realisa-se na villa de Prado, uma imponente festividade a Santo Antonio, havendo á noite illuminações em toda a villa, fogo do ar, prezo e aquatico e regata, tocando em lindos coretos duas bandas de musica.

No mesmo dia, tambem se realisa na freguezia de Lanhas a costumada romaria ao Senhor de Lanhas, havendo de manhã, missa cantada e de tarde arraial.

### Carta de encommendação

Foi passada por um anno, carta de encommendação, ao rev. José Antonio Pereira Coelho, para Santo André de Gondomar, d'este concelho.

### Fallecimento

Falleceu no passado dia 15, na freguezia da Lage, o sr. padre Manoel Alves Ferreira, ecclesiastico aqui muito conhecido, e irmão dos revs. parochos de Novogilde e Soutello.

Os nossos pesames aos doridos.

### Gatunice

Na estação do caminho de ferro em Braga, foi preso João Pereira, de 20 annos, de Soutello, criado do peixeiro Manoel Neto, que na quarta-feira, pelas 10 horas da noite, foi apanhado em flagrante a furtar pescadas d'uma canastra que alli estavam dentro d'um wagon.

### Alma Feminina

Pode sem lisonja dizer-se que esta revista é uma das que maior interesse está despertando no mundo feminino.

Os seus artigos de propaganda dos direitos da mulher, teem sempre uma forma suave, sem exaggeros nem exaltações.

A sua redacção composta de senhoras cujos nomes são bastante conhecidos no mundo das letras, dá-lhe todo o encanto e perfume que sempre sabe fazer emanar de si o espirito feminino. O numero 6 que acaba de ser publicado insere os retratos das sr.ªs D. Claudia



de Campos e Condessa de Taboão, uma bella poesia inédita do distincto poeta sr. Manoel Duarte de Almeida e entre outros originaes tambem inéditos, um interessante artigo scientifico da doutora sr.ª D. Domitilla de Carvalho.

Como se vê, pelo extracto do sumario, esta revista é uma das de maior interesse e que com mais justiça merece a preferéncia das senhoras.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

|                         |        |       |
|-------------------------|--------|-------|
| Milho branco . . . . .  | 16,582 | 560   |
| Dito amarello . . . . . |        | 540   |
| Centeio . . . . .       |        | 500   |
| Milho alvo . . . . .    |        | 600   |
| Feijão branco . . . . . |        | 18200 |
| Dito amarello . . . . . |        | 18100 |
| Batatas . . . . .       |        | 540   |
| Azeite almude . . . . . |        | 68500 |
| Ovos, 8 por . . . . .   |        | 80    |

**REGISTO**

Junho — 23 — Domingo — S. João Sacerdote.

Evangelho do dia: Declaro-vos que se a vossa justiça não é mais abundante que a dos escribas e phariseus não entrareis no reino dos ceus. (S. Matheus).

**Conselhos cascelros**

Ferver agua n'uma caixa de papel — Faz-se uma caixa de papel, como as que se obtem nas applicações das

obras de papel para conhecimento pratico de certas superficies geometricas, deita-se-lhes agua e expõe-se suspensa por quatro fios n'uma travessa qualquer, á luz d'uma lampada d'alcool. A agua começará a ferver, sem que o papel se queime, porque todo o calor é empregado na agua.

**LIVROS & JORNAES**

**Dois Berços Roubados**

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 5 e 6, que consta de 168 paginas, com duas gravuras.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente.

É um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcusavel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

**Tratado completo de cosinha e de copa**

A brilhante livraria editora dos ars. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos os esaes fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa das editoras.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

**As Semi-Virgens**

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, ja adultera antes d'elle contrahido. le-

vando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo ja representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modestissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario, illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, prolificamente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

**A Filha Maldita**

Recebemos e agradecemos o tomo n.º 12 d'este romance, por Emile Richebourg, editado pela conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

Os ars assignantes tem direito a um brinde — uma esplendida estampa em chromo representando um notavel facto historico.

Pedimos a Belem & C.ª, rua do Marçal Saldanha, 16 — Lisboa.

**ANNUNCIOS**

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 40 DIAS

Na execução que o M. Publico move contra o mancebo refractario Domingos Pereira filho de Manoel Malheiro e Marianna Pereira, da freguezia de Turiz, comarca de Villa Verde, mas auzente em parte incerta, correm editos de 40 dias a citar este executado Domingos Pereira, para no prazo de 10 dias, que será contado da segunda publicação d'este annuncio na Folha official, findo o prazo dos editos, pagar na recebedoria d'esta comarca a quantia de reis 300\$000, sellos custas da execução, ou nomear a penhora bens sufficientes para pagamento do devido e do que se liquidar afinal, sob pena de se devolver o direito da nomeação ao exequente, e seguir a execução seus termos. Escrivão

Antonio Ignacio Machado Brandão. 2052 Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros Patricio Fernandes do Penedo, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Avelino Fernandes do Penedo, solteiro maior, professor de ensino livre, residente em parte incerta na cidade e comarca do Porto, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que orphanologicamente se procede por obito de seu pae Manoel Francisco do Penedo, morador que foi na freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, e bem assim são citados quaesquer credores incertos e desconhecidos para deduzirem os seus di-

reitos no mesmo inventario, sem prejuizo de seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito BARROS. (2051)

O escrivão Augusto Feio Soares de Azevedo,

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 40 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de quarenta dias a citar o mancebo Manoel Gonçalves Machado, filho de João Gonçalves e Anna Machado, natural da freguezia de Turiz, d'esta comarca e auzente nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados quarenta, contados da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e na folha da localidade, pagar na recebedoria d'esta mesma comarca, a quantia de reis 300\$000, custas e sellos da execução que o

Ministerio Publico, nos termos do artigo 173.º, do decreto de 24 de dezembro de 1901. lhe move; ou nomear á penhora, bens sufficientes para seu pagamento, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, e seguir a mesma execução seus termos até final.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS. 2049

Edição permanente

**O FRANCEZ SEM MESTRE**

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do autor . . . . . Rs. 18200  
Encad. em carnea . . . 14500  
1 fasciculo semanal . . . 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empreza Editora «O Mestre Popular Aperfeçoando» — Rua do Arco da Bandeira, 5, 3.ª Lisboa.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que se acha de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 Porto.



## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 900

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

## LAGRIMAS DE MULHERES

Confados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

### EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

## ABC DO POVO

Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD  
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos sons intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cõo de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lantes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Berculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas do S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada na Porto; Cereio do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assuceira; convensão de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

## Livro commercial TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha appoximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardran de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamonise* e da *Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.